

Os operários se revezaram dia e noite para fechar o buraco, o preenchendo com 6.200 metros cúbicos de cimento e terra

O Japão deu nesta semana mais uma amostra da sua impressionante eficiência, ao fechar, em apenas uma semana, uma cratera com cerca 30 metros de comprimento e 15 metros de profundidade que se abriu numa movimentada avenida da cidade de Fukuoka.

O buraco surgiu no dia 8 de novembro e causou uma série de incômodos à população da cidade, como o fechamento do trânsito e a falta de água e energia elétrica nos edifícios ao redor. Os japoneses não pouparam esforços e os operários se revezaram dia e noite para fechar o buraco o preenchendo com 6.200 metros cúbicos de cimento e terra em apenas uma semana.

Fukuoka é a quinta maior cidade do Japão, com 1,4 milhões de habitantes. De acordo com autoridades locais, a suspeita é que o buraco foi causado por obras de ampliação de uma linha do metrô local. Agora, de acordo com o prefeito, Soichiro Takashima, o solo está 30 vezes mais resistente que antes. Ele também informou que uma comissão de especialistas seria criada para determinar a causa exata da cratera.

### **Já no Brasil...**

Em Curitiba, em junho deste ano, um buraco de cerca de 3 metros de diâmetro foi aberto na Praça Carlos Gomes, no centro da cidade. A expectativa era de que a cratera ficasse aberta por 15 dias. Mas, por motivos diversos, ficou mais tempo exposta e as obras duraram mais que o esperado, ou seja, quase dois meses.

[Fonte: Gazeta do Povo, 16 de novembro de 2016.](#)